

Boletim nº 96 – 27/07/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



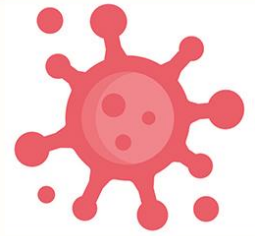
CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 27/07/2020

Coronavírus: Vietnã irá evacuar 80 mil pessoas de Da Nang enquanto governos asiáticos enfrentam segunda onda de contaminações

<https://www.scmp.com/news/asia/east-asia/article/3094792/coronavirus-latest-traveller-south-korea-may-have-caught-covid>

Após mais de três meses sem novos casos de transmissão local, o Vietnã registrou onze infecções por COVID-19 nesta segunda-feira, 27 de julho. O foco de contaminação está na cidade de Da Nang, um popular destino turístico com 1,1 milhão de habitantes. O governo colocou em isolamento mais de 7 mil pessoas que podem ter sido expostas ao vírus, e decretou uma rigorosa quarentena em toda a cidade. Apesar de o turismo internacional seguir suspenso, 80 mil vietnamitas de outras partes do país estão em Da Nang a passeio e o governo irá fretar centenas de voos para levá-los de volta a suas cidades de residência, onde deverão observar um período de quarentena obrigatória. De acordo com o Ministério da Saúde, a cepa do coronavírus responsável pelas contaminações recentes é diversa das já identificadas anteriormente no país, e aparenta ser mais infecciosa. Aglomerações de mais de duas pessoas estão proibidas em Da Nang, e seus moradores devem sair de casa apenas para realizarem compras essenciais em supermercados e farmácias. Também nesta segunda-feira, foram registrados 532 novos casos de COVID-19 no estado australiano de Victoria, a região mais afetada pela nova onda de contágios no país. O governador Daniel Andrews fez um apelo à população para que observe as medidas preventivas de combate ao vírus: “o *lockdown* não terminará até que as pessoas parem de ir trabalhar quando estão com sintomas [do vírus]. Se não houver uma mudança, continuaremos vendo esses números em níveis inaceitavelmente altos”, ele declarou recentemente. O número de infecções também tem aumentado de maneira dramática na Índia e na Indonésia. Em Papua Nova Guiné, onde a primeira morte por coronavírus foi registrada apenas na última semana, também há uma nova onda de contaminações e foi ordenado o *lockdown* da capital Port Moresby.



SOUTH CHINA MORNING POST - 27/07/2020

China testará seis milhões de residentes na cidade portuária de Dalian após surgir um novo *cluster* de coronavírus

<https://www.scmp.com/video/coronavirus/3094825/china-test-six-million-residents-port-city-dalian-after-new-coronavirus>

O governo chinês declarou neste domingo, 26 de julho, que todos os mais de seis milhões de habitantes de Dalian serão testados para a COVID-19 após o surgimento de um foco de contágio na cidade portuária. Um funcionário de uma empresa de processamento de frutos do mar foi o primeiro infectado, com diagnóstico confirmado em 22 de julho. Nos dias seguintes surgiram dezenas de novos casos entre os trabalhadores. Apesar dos esforços do governo no rastreamento e isolamento de contatos, casos recentes em outras sete cidades já foram relacionados ao *cluster* de Dalian.



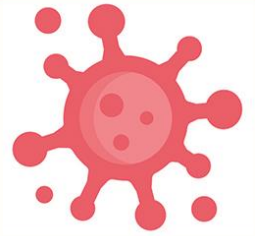
COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 27/07/2020

Permanência da pandemia leva a mudanças 'inevitáveis' na resposta da Coreia à COVID-19

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200727000768>

Com o objetivo de manter o sistema de controle e prevenção de doenças funcionando de forma sustentável no longo prazo, o governo sul-coreano considera algumas mudanças em sua estratégia de combate à COVID-19. Primeiramente, pretende rever a gratuidade do atendimento de saúde para pacientes estrangeiros, ao menos parcialmente. De acordo com o Ministério da Saúde, devido ao recente aumento nos casos importados, o orçamento nacional de assistência médica pode não ser capaz de suportar os custos. Embora as cifras não tenham sido divulgadas, os custos com a quarentena dos viajantes recém chegados aparentam ser mais altos do que os gastos com o tratamento daqueles que estejam infectados: atualmente, o governo cobre os custos de hospedagem, alimentação e atenção médica durante as duas semanas de isolamento obrigatório na chegada ao país. Também, o controle de fronteiras deverá ser reforçado, em especial para passageiros vindos de países com alto risco de contaminação pelo vírus. Ainda, o governo implementará restrições rigorosas para o funcionamento de bares e boates, para evitar ao máximo festas e aglomerações. A preocupação é acentuada em razão da proximidade do período de férias de verão. “Viajar aumenta suas chances de se contaminar ou espalhar o coronavírus. Se você precisar viajar, faça-o com segurança: use máscara, evite multidões e higienize sempre suas mãos”, declarou Yoon Tae-ho, diretor geral de políticas públicas do Ministério da Saúde, recomendando que as pessoas passem as férias em casa.



ESPANHA

EL PAÍS - 25/07/2020

Ministério da Defesa treinará rastreadores militares e os cederá aos governos locais que precisem deles

<https://elpais.com/sociedad/2020-07-25/defensa-formara-rastreadores-militares-y-los-cedera-a-las-autonomias-que-los-necesiten.html>

A implementação de um sistema de rastreamento voltado para o controle da pandemia em território espanhol terá como um dos pilares a formação de equipes especializadas no rastreamento de contatos de pacientes infectados. Segundo informou o Ministério da Defesa, estas equipes serão formadas a partir do quadro de profissionais das Forças Armadas, e serão colocadas à disposição de outros órgãos e governos regionais na medida em que forem verificadas situações de emergência causadas pela propagação do vírus.



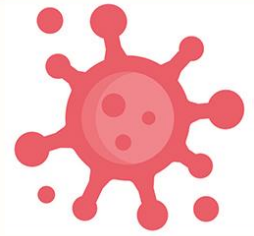
ESTADOS UNIDOS

THE NEW YORK TIMES - 27/07/2020

Teste de uma vacina em estágio avançado registrará pessoas em 89 locais nos Estados Unidos

https://www.nytimes.com/2020/07/27/world/coronavirus-covid-19.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=styln-coronavirus®ion=TOP_BANNER&context=storylines_menu#link-6509720d

Um dos primeiros grandes estudos de segurança e eficácia de uma vacina contra o coronavírus nos Estados Unidos começou na segunda-feira de manhã, de acordo com os National Institutes of Health e a empresa de biotecnologia Moderna, que colaboraram para desenvolver a vacina. O estudo, um ensaio clínico de Fase 3, deve inscrever 30 mil pessoas saudáveis em cerca de 89 locais em todo o país. Metade receberá duas doses da vacina, com 28 dias de intervalo, e metade receberá duas doses de um placebo de água salgada. Nem os voluntários nem a equipe médica que administra as injeções saberão quem está recebendo a vacina real. Os pesquisadores irão monitorar os indivíduos, procurando efeitos colaterais e esperando para ver se um número significativamente menor de pessoas vacinadas contrai a COVID-19, indicando que a vacina funciona. O objetivo principal é determinar se a vacina pode prevenir a doença. O estudo também tentará descobrir se ela pode prevenir COVID-19 grave e morte; se pode prevenir completamente da infecção, com base em testes de laboratório; e se apenas uma dose pode prevenir a doença. Testes anteriores da vacina mostraram que ela estimulava uma forte resposta imune, com efeitos colaterais menores e transitórios, como dor de braços, fadiga, dor e febre. Mas exatamente



que tipo de resposta imune é necessária para evitar a doença não é conhecido, portanto, os estudos da Fase 3 são essenciais para determinar se uma vacina realmente funciona. A empresa diz que não venderá a vacina a preço de custo, mas com lucro. A vacina usa uma versão sintética de material genético de parte do coronavírus, envolto em pequenas partículas feitas de gordura que o ajudam a entrar nas células humanas. O material genético, chamado RNA mensageiro ou mRNA, solicita que as células produzam um pequeno pedaço do vírus, que o sistema imunológico vê como estranho, e aprende a reconhecer. Se a pessoa for posteriormente exposta ao vírus real, o sistema imunológico atacará.

THE NEW YORK TIMES - 27/07/2020

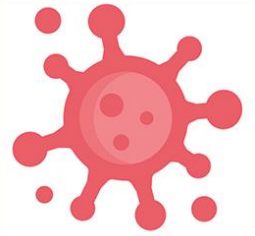
Birx aconselha vários estados a restabelecer limites “para controlar a pandemia antes que ela piore”

https://www.nytimes.com/2020/07/27/world/coronavirus-covid-19.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=styleIn-coronavirus®ion=TOP_BANNER&context=storylines_menu#link-22eb8a90

Em uma visita a Kentucky no domingo, a Dra. Deborah L. Birx, coordenadora de resposta ao coronavírus do governo Donald Trump, disse que vários estados da região devem restabelecer o fechamento de bares e restrições a reuniões públicas para conter o aumento de infecções. "Acreditamos que existem estados que precisam fechar seus bares, diminuir as reuniões em locais fechados para menos de 10 e diminuir as reuniões sociais para menos de 10 para realmente tornar possível controlar a pandemia antes que piore", disse Birx em uma entrevista coletiva. Vários estados do Sul e Centro-Oeste estão enfrentando a perspectiva de desligar partes de sua economia novamente para tentar conter o vírus. A Flórida superou Nova York, um dos primeiros epicentros da pandemia nos Estados Unidos, em número de casos, e quatro estados estabeleceram recordes de infecções diárias: Louisiana, Tennessee, Oklahoma e Alasca. Em sua visita a Kentucky, Birx citou como preocupante não apenas esse estado, mas também Indiana, Ohio, Tennessee e Virgínia. Ela disse que as autoridades federais de saúde estavam preocupadas com a porcentagem de pessoas que testaram positivo para o vírus, bem como com o número total de casos. Apesar do aumento da capacidade de teste em todo o país, existe um consenso entre as autoridades federais, estaduais e locais de que os resultados dos testes estão demorando muito. O teste é considerado crucial para entender - e retardar - a propagação do vírus. Quando o tempo de resposta se estende além de vários dias, ele pode inutilizar as informações, pois os testados podem ter espalhado o vírus para outras pessoas.

CNN - 27/07/2020

Alemanha alerta para novo pico de infecções por COVID-19, enquanto tenta conter um grande surto agrícola



https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-07-27-20-intl/h_02082a7c4a28be7da804a5e5784241eb

O centro alemão de prevenção de doenças, o Robert-Koch-Institute, classificou o aumento geral das infecções por COVID-19 no país como "muito perturbador" e diz que está "monitorando a situação de perto". O aumento ocorre quando as autoridades da Baviera estão trabalhando para conter um surto em larga escala entre trabalhadores sazonais em uma fazenda de legumes na cidade de Mamming. Em uma entrevista coletiva no domingo, a ministra da Saúde da Baviera, Melanie Huml, disse que as autoridades locais colocaram a fazenda, que empregava trabalhadores sazonais da Romênia, Bulgária, Hungria e Ucrânia, em um bloqueio completo. Os trabalhadores que deram positivo foram separados do resto dos trabalhadores, e a polícia local e uma empresa de segurança privada estavam monitorando a quarentena, acrescentou Huml. Como parte de uma nova "ofensiva de teste", Huml também anunciou que os trabalhadores de outras empresas agrícolas da Baviera serão testados. O Robert-Koch-Institute informou no sábado que registrou 815 e 781 infecções nos dias subsequentes no final da semana passada. "Antes, o número era consideravelmente menor, cerca de 500 novos casos por dia", afirmou o instituto em comunicado à imprensa. A culpa do aumento foi principalmente de um número maior de reuniões maiores na Alemanha, mas também de pessoas que retornam de férias no exterior. "Uma deterioração adicional da situação precisa urgentemente ser evitada. Isso só pode ser alcançado se toda a população continuar a cooperar, por exemplo, sempre mantendo regras de distanciamento e higiene", afirmou o instituto. Atualmente, a taxa reprodutiva de sete dias na Alemanha é de 1,16, enquanto a taxa R de quatro dias é de 1,22, de acordo com o Robert-Koch-Institute.

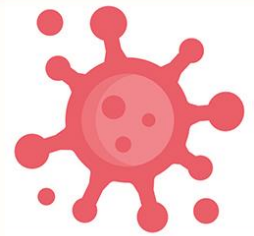


FRANCEINFO - 27/07/2020

Coronavírus: por que a atual retomada da epidemia dificilmente pode ser comparada à crise de março

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/deconfinement/coronavirus-pourquoi-la-reprise-epidemie-actuelle-peut-difficilement-etre-comparee-a-la-crise-de-mars_4056601.html

Há uma "progressão indiscutível" da epidemia, disse Jérôme Marty, clínico geral e presidente do sindicato da União Francesa de medicamentos gratuitos. A retomada da epidemia de COVID-19 pode ser observada nos números de casos de contaminação que continuam aumentando, apesar da estabilização do número de exames realizados, mas, no momento, não se traduziu em um aumento no número de pessoas em terapia intensiva. Para Jean-Michel Constantin, esses números são explicados pela mudança no perfil dos pacientes. "São casos mais jovens do que na primeira onda" e "casos importados do exterior" que agora são identificados, explica ele. "Apresentam formas mais



assintomáticas" e, portanto, são poucas as hospitalizações. Pessoas com vulnerabilidades devido a doenças, idade ou excesso de peso se protegem mais. Eles constituem um público particularmente frágil, o mais sujeito a hospitalizações, lembra Jean-Michel Constantin. A política de triagem evoluiu enormemente desde março, passando de menos de 5 mil testes por dia em março (ou 30 mil testes semanais 6 dias por semana) para cerca de 400 mil testes por semana em julho. Devido ao número muito baixo de testes realizados na primavera, pode-se imaginar que o número real de casos positivos foi significativamente maior que o registrado, sem poder mensurá-lo com precisão. Portanto, é impossível comparar o número de casos positivos em março e julho.

FRANCEINFO - 27/07/2020

Coronavírus: a vacina da Moderna entra na última fase de seu ensaio clínico e será testada em 30 mil pessoas

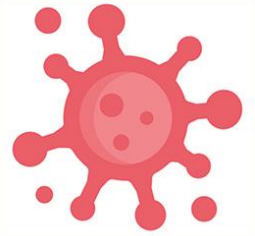
https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-le-vaccin-de-moderna-entre-dans-la-derniere-phase-de-son-essai-clinique-et-va-etre-teste-sur-30-000-personnes_4057389.html

A vacina contra a COVID-19, desenvolvida pela empresa americana Moderna, entra na última fase de seu ensaio clínico, segunda-feira, 27 de julho. Sua vacina experimental, que desencadeou anticorpos contra o coronavírus em todos os participantes, em número de 45, na primeira fase do estudo, poderia ser testada em 30 mil pessoas: metade delas receberá uma dose de 100 microgramas, os outros um placebo. Para a ocasião, o governo dos Estados Unidos prometeu fornecer até 472 milhões de dólares adicionais, além dos 483 milhões já anunciados. Essa extensão é justificada, de acordo com a empresa de biotecnologia, porque ela decidiu "realizar um ensaio clínico de Fase 3 consideravelmente maior" do que o planejado inicialmente. Enquanto a corrida à vacina ocorre entre vários laboratórios ao redor do mundo, a Moderna está na liderança, já entrando nesta fase final de ensaios clínicos, que é decisiva para sua eficácia e segurança. O teste está sendo realizado em colaboração com as autoridades sanitárias americanas, lembra a empresa, que reafirma poder fornecer cerca de 500 milhões de doses por ano e potencialmente até um bilhão a partir de 2021. Ao todo, quase 200 candidatos a vacina estão sendo desenvolvidos em todo o mundo, 23 dos quais estão na fase clínica, ou seja, testados em seres humanos.



ANSA – 27/07/2020

Após recordes, Hong Kong impõe uso obrigatório de máscara



http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/07/27/apos-recordes-hong-kong-impoe-uso-obrigatorio-de-mascara_e982f990-41ea-41b6-a2db-8f49519b024e.html

Após registrar recordes diários no número de casos do novo coronavírus (Sars-CoV-2), o governo de Hong Kong anunciou a obrigatoriedade no uso de máscaras de proteção em locais públicos. Segundo o secretário-chefe da administração do território, Matthew Cheung, as regras entram em vigor na quarta-feira (29) por conta da “situação epidêmica estar extraordinariamente grave” e seguem até, no mínimo, 4 de agosto. Quem desrespeitar pagará uma multa de 645 dólares. Apenas crianças e pessoas comprovadamente com doenças graves estão isentas.

Além de impor o uso da máscara, o anúncio desta segunda-feira ainda inclui a proibição de reuniões e aglomerações com mais de duas pessoas em locais públicos e a obrigação dos restaurantes apenas fornecerem alimentação para viagem. Também foram fechados centros esportivos e de recreação e as piscinas públicas. “Sacrifiquem a convivência no curto prazo para ter saúde a longo prazo”, acrescentou Cheung. Essa é a segunda vez neste mês que o governo local endurece as regras após focos da doença começarem a ser registrados frequentemente entre os mais de 7,5 milhões de habitantes. Pelo sexto dia consecutivo, o território registrou mais de 100 novas infecções de COVID-19. Desde janeiro, Hong Kong contabiliza 2.633 casos da doença e 18 mortes, conforme dados do Centro Universitário Johns Hopkins.

ANSA – 27/07/2020

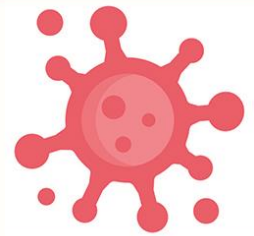
Estudo descobre 21 remédios que bloqueiam coronavírus

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/brasil/natureza/2020/07/27/estudo-descobre-21-remedios-que-bloqueiam-coronavirus_47d1e7eb-2f63-409d-9214-28eca04bfb3a.html

Um estudo publicado na revista científica Nature conseguiu identificar 21 remédios existentes, usados para tratamentos das mais diferentes doenças, que conseguem impedir a replicação do novo coronavírus (Sars-CoV-2) no corpo humano. O grupo de cientistas internacionais ainda detectou que quatro deles funcionam melhor quando usados ao mesmo tempo que o antiviral remdesivir – que vem tendo bons resultados em testes clínicos em hospitais de vários países e que foi criado com o objetivo de combater o ebola.

Os estudiosos fizeram testes aprofundados sobre as drogas e analisaram uma das maiores coleções mundiais de medicamentos, com 12 mil moléculas, chamada de ReFrame. Fazendo uma análise desses componentes, foram individualizados 100 com atividades antivirais consagradas em testes laboratoriais. Desses, 21 apresentaram eficácia no bloqueio da reprodução do Sars-CoV-2 em doses com concentrações seguras para uso dos pacientes.

Em particular, os pesquisadores apontaram para os bons resultados de quatro drogas que foram aplicadas com o remdesivir: clofazimina, usada no tratamento da hanseníase, hanfangchin A, que tem como princípio ativo a tetrândina e que combater doenças como silicone pulmonar, cirrose hepática e



artrite reumatoide e que foi testada contra o ebola; apilimod, utilizada para doenças autoimunes e em testes contra o câncer; e ONO 5334, testada para artrite reumatoide.

Segundo o diretor do Programa de Imunidade e Patogênese da Stanford Burnham Prebys e autor sênior do estudo, Sumit Chanda, o remdesivir “demonstrou com sucesso que abrevia o tempo para os pacientes em hospitais, mas o remédio não funciona para todos que o recebem”. “Esse estudo expande significativamente as possibilidades de opções terapêuticas, sobretudo, porque muitas das moléculas já têm os dados de segurança clínica no homem. Com a base da nossa análise, a clofazimina, hanfangchin A, apilimod e ONO 5334 representam as melhores opções a curto prazo”, destacou Chanda.

Os pesquisadores continuam com os estudos e agora testam essas 21 substâncias em modelos de pequenos animais e minipulmões, que foram desenvolvidos em laboratório e que imitam o tecido pulmonar real.

ANSA – 27/07/2020

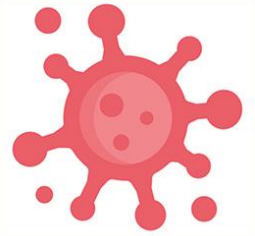
Itália quer fazer testes sorológicos em alunos e professores

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/07/27/italia-quer-fazer-testes-sorologicos-em-alunos-e-professores_730b6c73-b531-4b42-84d3-f386d763e042.html

Um acordo entre o Ministério da Educação da Itália e diversos sindicatos do setor prevê que alunos e professores do país passem por testes sorológicos para detectar o novo coronavírus (Sars-CoV-2) “em concomitância com o início das atividades didáticas”. A informação está em um rascunho do pacto, obtido pela ANSA nesta segunda-feira. O texto fala que os “testes por amostra da população estudantil serão feitos periodicamente” e terão diversos critérios: “adesão voluntária aos testes; gratuidade do mesmo; e realização dos testes em estruturas médicas de apoio e não nas instituições de ensino”.

Segundo fontes, o documento já foi submetido ao Comitê Técnico-Científico (CTS), que é quem define as diretrizes do combate à pandemia no país, e aos Ministérios da Educação e da Saúde. Agora, aguarda avaliação. Além dos exames, o acordo prevê “a identificação em todas as escolas do médico competente que efetua o serviço de monitoramento sanitário” para controle da crise sanitária.

As aulas na Itália estão suspensas desde março deste ano e serão reiniciadas em 14 de setembro. A data foi confirmada novamente pela ministra da Educação, Lucia Azzolina, durante uma conferência na Toscana nesta segunda-feira. “Eu respondo a todos que manifestam perplexidade: está claro que em 14 de setembro, e eu afirmo mais uma vez, nós voltaremos às escolas [...]”, afirmou a ministra. Diferentemente de outros países europeus, a Itália optou por finalizar o ano letivo com aulas a distância e só reiniciar as aulas em setembro. A ministra foi muito criticada pela oposição por não ter antecipado o retorno a fim de permitir o encerramento do ano 2019/2020 de forma presencial.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 27/07/2020

Japão realiza sua primeira pesquisa nacional de saúde mental relacionada ao coronavírus

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/07/27/national/science-health/japan-nationwide-coronavirus-mental-health-survey/>

O governo japonês irá realizar uma pesquisa nacional com 10 mil participantes para avaliar os impactos da pandemia na saúde mental da população. O estudo pretende avaliar se o isolamento social e o fechamento de comércios levaram a um aumento nos casos de depressão e outros transtornos no Japão. De acordo com o Ministério da Saúde, serão feitas perguntas específicas sobre o estado mental dos participantes durante abril e maio, época da vigência do estado de emergência e maiores restrições de movimento. A necessidade da pesquisa foi identificada a partir do aumento no número de consultas psicológicas nos centros de saúde mental e bem-estar administrados por governos locais; muitos pacientes relataram “sofrimento profundo” em razão da ansiedade causada pelo isolamento, além de dificuldades para dormir. A pesquisa deve ter início a partir do mês de agosto.



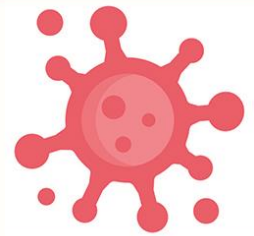
REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 27/07/2020

Bloqueio anterior teria salvado vidas de motoristas de ônibus de Londres, diz relatório

<https://www.theguardian.com/world/2020/jul/27/earlier-lockdown-could-have-saved-lives-of-london-bus-drivers-says-report-coronavirus>

A imposição de um bloqueio anterior na Inglaterra salvaria vidas, de acordo com um relatório sobre a alta taxa de mortalidade de motoristas de ônibus de Londres na pandemia, feito por um especialista líder em desigualdades sociais e de saúde. Motoristas de ônibus de Londres com idades entre 20 e 65 anos tiveram 3,5 vezes mais chances de morrer de COVID-19 entre março e maio do que homens em outras ocupações na Inglaterra e no País de Gales, diz Sir Michael Marmot. O relatório foi encomendado pela Transport for London em meio a grandes preocupações com a morte de motoristas de ônibus na capital. Marmot diz que os motoristas estavam em risco por causa de seu trabalho e também de sua saúde subjacente, pois muitos tinham pressão alta. Eles eram mais propensos a viver nos bairros mais atingidos pelo vírus e muitos eram de minorias étnicas. “Dirigir ônibus ou táxi está entre as ocupações da linha de frente associadas ao aumento do risco de morte por COVID-19. Como Londres foi o primeiro centro da pandemia, é provável que o aumento do risco entre os motoristas de ônibus de Londres esteja associado à exposição”, disse o professor Marmot, diretor do Instituto de Equidade em Saúde da UCL.



“Nossa análise sugere explicitamente que o bloqueio foi o principal fator que salvou a vida dos motoristas de ônibus. Se o bloqueio tivesse ocorrido mais cedo, provavelmente teria salvado mais vidas. Para aqueles com pressão alta, a exposição à COVID-19 é particularmente perigosa, afetando desproporcionalmente motoristas de minorias étnicas. Além de reduzir a exposição ao vírus, todos os motoristas devem, portanto, ser rastreados quanto a riscos à saúde, com os mais vulneráveis recebendo o maior benefício”.

BBC - 27/07/2020

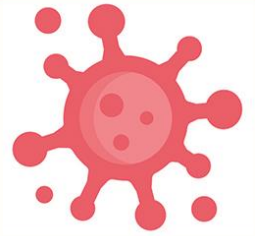
Coronavírus: Espanha diz que surtos estão sob controle após pedidos de quarentena no Reino Unido

<https://www.bbc.com/news/world-europe-53544586>

A Espanha disse que os surtos de novos casos de COVID-19 estão isolados e sob controle, depois que o Reino Unido ordenou abruptamente que pessoas que vinham do país fizessem quarentena. As infecções aumentaram acentuadamente em partes da Espanha recentemente, à medida que as restrições eram atenuadas. Algumas regiões adotaram medidas, incluindo a obrigatoriedade de máscaras faciais. "A Espanha é segura para espanhóis e turistas", disse o ministro das Relações Exteriores. O contágio entre jovens, que vêm se acumulando em maior número, parece ser uma preocupação específica. A França e a Alemanha também viram novos casos aumentarem, à medida que os países lutam entre evitar novos surtos e reabrir as economias. A decisão do Reino Unido de exigir que as pessoas chegadas da Espanha se auto-isolem por 14 dias entrou em vigor no domingo, poucas horas após o anúncio da mudança, irritando os viajantes e as operadoras de viagens. No entanto, o secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, Dominic Raab, defendeu a decisão "rápida". O número de casos lá triplicou em duas semanas, com mais de 900 novas infecções relatadas na sexta-feira. Atualmente, sua taxa de casos por 100 mil pessoas está em 39,4, de acordo com o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) da União Europeia. A taxa do Reino Unido é de 14,6. A situação agora é comparável à Suécia e Portugal, em que as taxas estão caindo, enquanto na Espanha está em ascensão. A Noruega restabeleceu uma quarentena de 10 dias às pessoas que chegaram da Espanha. A Bélgica proibiu viagens para Huesca e Lleida, com recomendações contra viagens para várias outras áreas da Espanha. A Alemanha não impôs nenhuma medida contra aqueles que chegam da Espanha especificamente, embora o governo aconselhe os turistas a não viajarem para as Ilhas Baleares, Navarra, Catalunha e Aragão.

NOTA AOS LEITORES E ÀS LEITORAS

Prezados(as) leitores(as), o Boletim do Coronavírus deixará de ser publicado diariamente a partir da centésima edição. Durante os mais de três meses em que foi veiculado, vocês tiveram a oportunidade de se informar sobre como os países, que



primeiro foram atingidos pela pandemia da COVID-19, enfrentaram a situação e conduziram a transição para o estágio atual em que se encontram frente ao relativo controle da doença e de sua transmissão. De agora em diante, as publicações serão veiculadas de acordo com a magnitude dos acontecimentos futuros. No entanto, esse registro histórico permanecerá ao alcance de quem tiver interesse em consultá-lo, uma vez que todos os números do Boletim estão disponibilizados no endereço <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>.

Obrigado por sua companhia ao longo dessas 100 edições!